

A Química da Equipe Parte 1

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Você jamais pode superestimar o valor de uma boa química da equipe. Esta primeira, de uma série de duas partes, mostrará idéias práticas sobre como ajudar sua equipe dar-se bem para que não tenham que se separar.

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Você teve aula de química no 2º. Grau ou na faculdade? Você gostava delas? Você explodiu alguma coisa? Eu fiz algumas coisas mas nunca tive o privilégio de explodir o laboratório de química. Alguns de meus amigos o fizeram e era um tanto divertido então, mas eu admito que tenho uma perspectiva diferente agora.

Há algumas coisas dentro de um laboratório de química que nunca devem ser colocadas juntos. Algumas combinações criam cheiros horríveis, algumas podem queimar sua pele, outras, literalmente, explodem. Aprender como misturar componentes químicos, de fato, importa. Não apenas, no sentido do currículo escolar mas, olhando para a segurança física das pessoas! Uma grande lição, que eu aprendi é que você não pode esconder uma má mistura química. Coisas que não devem ser misturadas, apenas não devem ser misturadas!

Eventualmente, a pressão sobe alta o suficiente para fazer alguém falar com alguém sobre alguma coisa! E quando a rolha está fora da garrafa, as coisas, usualmente, começam a mover-se à partir daquele ponto. Normalmente, para baixo.

Quando se trata da equipe da igreja, uma química ruim é um problema. Algumas vezes apenas mancha, outras pessoas saem queimadas e, de vez em quando, as coisas, realmente, explodem.

A química da equipe “vaza”. Quando o relacionamento entre as pessoas da equipe é bom a congregação o sabe. Mesmo se ela não saiba os detalhes sobre como a equipe relaciona-se, eles sentem o “espírito” do time que não pode ser escondido. O oposto também é verdadeiro. Se há porções de uma química ruim, eventualmente isto vaza. É a natureza humana. Mesmo quando as pessoas são maduras e evitam falar, as outras na igreja começam a sentir que as vibrações não são boas. E podem não saber do que se trata, mas sabem que alguma coisa está acontecendo. Alguma coisa não anda bem. Pode não ser um grande problema, mas alguma coisa não está como deveria.

Eu mencionei que maturidade ajuda a equipe a conter-se e não falar negativamente com outras equipes e líderes na igreja. Mas eu nunca vi isto manter-se para sempre. Eventualmente, a pressão sobe alta o suficiente para fazer alguém falar com alguém sobre

alguma coisa! E quando a rolha está fora da garrafa, as coisas, usualmente, começam a mover-se à partir daquele ponto. Normalmente, para baixo.

Independente como isto acontece a química vaza, para o bem ou para o mal. Eu creio que foi Rick Warren quem uma vez disse: *“Coloque um termômetro na equipe e você obterá a temperatura da congregação”*.

Se existir tensão ou mesmo animosidade entre os membros da equipe, ele será mostrado em meio às equipes de voluntários. Não acontece rápido, e isto é que o faz tão difícil apontar e corrigir. Deveria ser mais fácil se alguma coisa apenas explodisse. Você pode corrigir então. Mas as coisas não acontecem desta forma. É mais uma espécie de mistura que piora com o tempo, e igual a um câncer, que lentamente devora as relações, moral e produtividade, primeiro na equipe, depois na congregação.

Sejamos honestos. Conflitos acontecem. É normal, é bastante humano. Em igrejas saudáveis, lideradas por equipes saudáveis, aparecem e são corrigidas rápida e corretamente, frequentemente, com alto grau de sucesso. Em última análise, a equipe quer manter-se junta, mas algo acontece e liderança é requerida para manter as coisas no rumo.

“Coloque um termômetro na equipe e você obterá a temperatura da congregação”

Minha crença é de que a equipe é muito forte e, indiscutivelmente, positiva. Mais uma vez, as pessoas querem manter-se juntas. Elas querem servir bem. Querem ter sucesso. Mas, se você não cuidar da química, irá mal. É apenas como as coisas são.

Então, tomemos uma abordagem positiva e creiamos no melhor da equipe. Neste contexto, há três tipos de química que você quer estar atento e cultivar com intencionalidade. É impossível ter as três perfeitas todo o tempo, pessoas são pessoas, então relaxe um pouco mas mantenha sua cabeça no jogo. Os três tipos de química são: Relacional, Produtiva e Cultural.

Química Relacional

Química relacional, em sua forma mais simples, revela que vocês gostam uns dos outros. Como membros de uma equipe, vocês divertem-se compartilhando suas vidas. Isto é importante, porque vocês gastam mais de quarenta, talvez mais de cinquenta horas por dia uns com os outros.

Como escrevi num artigo recente desta série chamado *“Nunca Contrate sua Mãe”*, nunca contrate alguém que você evitaria num dia de folga. Esquivar-se é o quadro da falta de química relacional. Se você diz a si próprio algo como. *“Eu respeito o que ele(a) faz, eu apenas não preciso estar muito perto”*. Esta é uma importante pista de que a química relacional está faltando.

A vida é muito curta para trabalhar com pessoas que você não é capaz de conectar-se.

Para equilibrar o quadro, eu quero deixar claro que química relacional não requer que vocês sejam os melhores amigos. Não se trata de *“meu chapa”*. Não quer dizer que você compartilhe seus mais profundos e negros

pensamentos e sentimentos. Apenas quer dizer que você trabalha bem e compartilha, sem problemas do mesmo espaço juntos para a missão da igreja.

Eu tenho estado em posição de igreja por muito tempo. Quando comecei não acreditava que a química importasse muito. Eu pensava “Encontre o talento e nós iremos encontrar um meio de conviver”. Eu cresci, amadureci, e felizmente, ganhei alguma sabedoria. Esta sabedoria diz-me que você não pode subestimar o significado da química relacional. A vida é muito curta para trabalhar com pessoas que você não é capaz de conectar-se.

Química Produtiva

Ela captura a idéia de uma equipe sendo melhor junta do que suas partes separadas. Juntos vocês estão movendo a bola no campo. Vocês estão fazendo progresso. Em outras palavras. Vocês são melhores do que um é, porque vocês estão juntos! Vocês são melhores do que os indivíduos por causa daquilo que a química de vocês produz.

Os Beatles são uma clássica ilustração desta idéia. Lennon e McCartney eram, de fato, escritores de música talentosos, e os quatro “Jovens de Liverpool” eram bons músicos, mas, de forma alguma, os melhores.

Alguma coisa aconteceu, entretanto, quando eles juntaram-se, adicionando seu brilhante produtor,

Vocês são melhores do que um é, porque vocês estão juntos! Vocês são melhores do que os indivíduos por causa daquilo que a química de vocês produz.

George Martin. O resultado foi uma espécie de mágica que as pessoas ao redor do mundo ainda gostam mais de 40 anos depois. Milhões e milhões de cópias vendidas ... isto é química produtiva.

Se vocês não são melhores juntos do que separados (mais produtivos e efetivos) então há várias questões a responder:

- Vocês tem as pessoas certas na equipe?
- As pessoas certas estão nos lugares certos?
- As pessoas da equipe são bem treinadas e competentes em seus papéis?
- As pessoas da equipe usam parte do seu tempo para divertir-se juntos?
- A liderança do grupo dá o exemplo correto?
- A liderança delega em lugar de fazer micro-gerenciamento?
- Os membros da equipe são maduros, auto-motivados e auto-dirigidos?
- É relativamente fácil atrair líderes de alto potencial para o seu time?

Química Cultural

Química relacional lida com as pessoas conectando-se num nível pessoal. Química cultural lida com o time como um todo dentro de um contexto mais amplo.

Cada igreja tem sua cultura e a equipe de liderança tende a segui-la. Algumas igrejas tem uma cultura de “paletó e gravata” e outra tem uma cultura mais relax e casual. Algumas igrejas tem uma cultura de louvor – sua ênfase em adoração e louvor é um valor colocado no

topo das prioridades. Outras igrejas têm a cultura de evangelização no exterior. Outras ainda, tem predomínio do crescimento pessoal e da cultura de liderança.

Há uma quantidade de igrejas que possuem o tradicional “Esta é a forma como sempre fizemos isto”, como cultura. Eles querem aquilo daquele jeito. Algumas igrejas lideradas por jovens possuem uma cultura “nervosa”. Eu visitei várias igrejas onde a cultura é “O pastor é o chefe”, e outras onde a cultura é “A equipe de liderança é quem Chefia”.

Você já percebeu a idéia, estou certo. Não há fim nas possibilidades. O ponto é que ou você se encaixa ou não. Não brigue, seja você. Adapte-se o suficiente para ser jogar o jogo da equipe e seja um bom seguidor, mas num certo ponto, você precisa ser honesto sobre quem você é em qual cultura você está imerso.

Então, como as coisas são para você? Você está numa igreja cuja cultura da equipe encaixa-se com você? Você está fazendo o que pode para adaptar-se e encaixar-se? Ou você apenas está no lugar errado?

Estes três tipos de química – relacional, produtiva e cultural são grandes portas para o sucesso de sua equipe. Esteja atento para a mistura e você será melhor.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor’s Coach – setembro de 2009.

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do “Liderança Ministerial” no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>